

Webinar

Ufersa Angicos

Relatório das atividades e debates

Dia 05 de maio, 14h10

Início da transmissão 14h00

Tema: COVID-19 e contexto local (Angicos)

Objetivos: refletir sobre o contexto atual, levantando as consequências do isolamento social e a suspensão das aulas e alternativas; apresentar o cenário e realidade de cada departamento de ensino do campus; pensar em respostas para o cenário.

Qual o contexto do Campus Angicos no cenário da COVID-19?

- Quais implicações para os Departamentos e Campus? (Ações em andamentos, debates informais ou formais, reuniões online já realizadas, preocupações, estado emocional dos integrantes, ou seja, fazer um relato do panorama geral que temos).

Debatedores: Prof. Araken de Medeiros (Diretor do Campus), Profa. Ana Aires (Chefe do DCH), Prof. Marcus Vinicius (Chefe do DENG), Prof. Francisco Vieira (Chefe do DECTI), Discente Cybelle Medeiros (DCE Angicos) e Luiz Eduardo (Coord. de Assuntos Estudantis).

Mediação: Prof. Leonardo Magalhães e Prof. Lucas Ambrósio.

Compilado: Profa. Jacimara Villar Forbeloni

Neste dia, o webinar contou com a participação de mais de 50 participantes.

Síntese dos debates/falas/contribuições

- Apresentação do contexto atual do COVID-19;
- Constatação que não há previsão de retorno enquanto não houver segurança;
- Todas as atividades que podem ser realizadas sem a necessidade da presença estão sendo realizadas.
- Professores e estudantes com diversas limitações para a aplicação do Ensino de forma não presencial;
- A maioria dos componentes possuem caráter prático, necessitando de atividades presenciais;
- Impossibilidade de adiantamento do semestre;
- Turmas com mais de 50 estudantes, dificultando aulas remotas ou presenciais com o distanciamento recomendado;
- Ausência de regulamentação das atividades;
- Defesa da garantia do acesso ao Ensino para todos os estudantes;
- Não há servidores trabalhando de forma presencial, apenas quando há alguma demanda;
- Os seguranças estão cumprindo a rotina de forma normal, por ser um serviço essencial;
- Os ASGs tiveram férias coletivas de 1 mês. No término, houve redução de 50%. Os trabalhadores dispensados entraram no programa de apoio governamental e retornarão quando for possível;
- A moradia estudantil foi esvaziada, com apoio para o retorno dos estudantes aos seus lares;
- O auxílio estudantil foi suspenso e está em discussão. O entendimento institucional é o de que esse auxílio é um benefício específico para a permanência dos estudantes na Universidade no momento presencial;
- DCE é contra EAD ou ensino remoto;
- DCE é em prol dos estudantes que não tem acesso a internet ou TICs e que, sequer, puderam responder à pesquisa da PROGRAD;
- DCH e seus docentes estão atuando no que é possível: comissões, orientações, reuniões on-line, dentre outras atividades;
- DENG indica que 60% das disciplinas de Engenharia de Produção e 65% de Eng. Civil poderiam ser ofertadas remotamente;
- CETI oferta 100 disciplinas, sendo 20 práticas/laboratório (e, estas, não possuem regulamentação para ensino EAD ou remoto), sem possibilidades de dividir turmas para reduzir aglomeração devido ao tamanho das turmas, quantidade de docentes e alta carga horária.

Dia 06 de maio, 14h10

Início da transmissão 14h00

Tema: Implicações das respostas ao COVID-19

Objetivos: refletir sobre as implicações e consequências de ações em resposta ao COVID-19 no campus; elencar quais ações devem ser pensadas em um possível retorno presencial ou remoto.

Perguntas-chave:

Quais são as implicações para um retorno do Ensino, seja no modo presencial ou remoto?

- Quais serão os impactos das ações no Campus Angicos no modo presencial e à distância?
- Quais adequações nos ambientes serão necessárias para receber a comunidade no Ensino presencial?
- Os laboratórios podem ser preparados para dar suporte à possibilidade de aulas remotas?
- Quantos e quais componentes curriculares não poderão ser adaptados ao modo remoto?

Webinar

Ilfarea Ananias

Debatedores: Prof. Araken de Medeiros (Diretor do Campus), Tec. Adm. Hudson Hernane (Coord. de Administração e Planejamento), Profa. Enai Taveira (DECTI), Profa Lidiane Alves Prof. Alex Sandro Coitinho (DCH) e Discente Cybelle Medeiros (DCE Angicos).

Mediação: Profa. Franselma Figueiredo e Prof. Lucas Ambrósio.

Compilado: Profa. Jacimara Villar Forbeloni

Neste dia, o webinar registrou a participação de mais de 38 pessoas.

Síntese dos debates/falas/contribuições

- Prof Coitinho define EAD e ensino remoto: (Ambos são modos de ensino e não metodologias. O EAD se realiza por um material didático específico, que simula a presença do professor, podendo ser disponibilizado por várias formas – CD, pendrive, internet. O Ensino Remoto, o contato é ao vivo (lives) que podem ocorrer com vídeos, áudios ou troca de mensagens). Destaca orientação do Conselho Nacional de Educação sobre calendário acadêmico; destaca desafios lançados a partir de tais orientações; fala da possibilidade de repor carga horária presencial pós-pandemia; apresentar formas e alternativas por meio de meios digitais;
- Prof Araken informa que, em reunião, a PROGRAD indica não haver prazo de retorno presencial, que vai enviar proposta de retomada via ensino remoto; que uma das propostas é o período suplementar, no qual docentes podem ofertar componentes curriculares aos discentes que querem e podem cursar; levanta possibilidade do ensino híbrido (presencial para tirar dúvidas, aulas práticas...) e remoto para aulas teóricas; fala que qualquer outra modalidade de ensino não presencial poderá "sofrer" pois não estamos preparados para as outras possibilidades; sobre desmembramento de turmas, aponta que os docentes teriam que abandonar extensão e pesquisa para dar conta do ensino e que poderíamos não ter espaços para todas atividades de ensino;
- Cybeli Medeiros, do DCE, reitera posição em defesa daqueles que não tem acesso a internet e TICs e sugere reflexão: vale a pena deixar o tripé universitário para focar só no ensino?;
- Hudson Hernane, coordenador adm e planejamento do campus, aponta que compromissos financeiros estão sendo cumpridos (os que existem), que setores administrativos estão funcionando remotamente, que o campus recebeu novos equipamentos (computadores, produtos químicos, dentre outros); equipe terceirizada em isolamento, 10 terceirizados estão enquadrados no programa do governo federal, pinturas e reparos físicos continuam;
- Profa Enai demonstra sensibilidade a situação e posicionamento do DCE e que alternativas devem considerar os discentes que não tem acesso à TICs, traz como reflexão quais são os objetivos da interiorização, se não dar acesso aos estudantes com mais dificuldades, nossa realidade e objetivo nasceu dessa premissa; demonstra preocupação com falta de espaço para uma possível divisão de turmas ou estratégia alternativas a isso, bem como preocupação à protocolos para retorno às aulas presenciais;
- Profa Lidiane reitera preocupação com a situação dos discentes mais vulneráveis que que ações devem ser pensadas em prol da comunidade acadêmica e não apenas para atender uma exigência do governo; destaca que ações devem considerar "previsão, experimentação e precisão".

Participações no debate

- Prof. Tarcísio faz um relato de sua experiência doméstica com seus familiares, destacando as dificuldades da aplicação do Ensino Remoto, considerando que se ele representa uma parcela que possui alguma condição estrutural, analisando como será difícil ou impossível para os estudantes com menos condições.
- Prof. Samuel pondera todas as falas, mas diz que a realidade se encaminha para uma forma alternativa de ensino, não podemos demonizar a EAD, mas precisamos pensar em ações que a tornem acessíveis a todos. Fala completada com a participação do Prof. Joselito.
- Prof. Leonardo salienta que sem termos os levantamentos, identificarmos os quantitativos fica difícil pensar na melhor estratégia.
- Profa Andreza chama a atenção para a necessidade de qualificação de forma séria e urgente.

Dia 07 de maio, 14h10

Início da transmissão 14h00

Tema: Experiências acadêmicas para o contexto de COVID-19

Objetivos: relatar experiências exitosas no ensino presencial, à distância ou remoto; apresentar alternativas que podem ser adotadas para mitigar restrições no ensino, pesquisa e extensão universitária.

Perguntas-chave:

Quais são as ações de ensino, pesquisa e extensão que já estão funcionando nesse período da pandemia do COVID-19?

- O que as universidades privadas e públicas estão fazendo?
- Quais são as melhores ferramentas disponíveis.
- O que os docentes podem fazer, no contexto de ensino, na retomada das atividades (seja presencial, EAD, remoto)?

Debatedores: Prof. Joselito Medeiros (Vice-Diretor do Campus), Profa. Marianna Pontarolo (DENGE), Profa. Gislene Lima, Prof. Ananias Agostinho (DCH), Prof. André Luiz (DENGE e NEAD).

Mediação: Profa. Thatiana Cunha e Prof. Lucas Ambrósio.

Webinar

Ufersa Angicos

Compilado: Profa. Jacimara Villar Forbeloni

Neste dia, o webinar registrou a participação de mais de 49 pessoas.

Síntese dos debates/falas/contribuições

- Profs trazem relatos e posturas de escolas e universidades (públicas e privadas) que estão funcionando (por meio de ensino remoto, EAD, interação docente-discentes, orientações) e outras que estão com todas atividades suspensas;

- Prof Joselito relata as funcionalidades do Sigaa que podem ser utilizadas no contexto EAD ou remoto; fala do acesso à biblioteca virtual, fala da sua experiência com os vídeos que ele grava e que servem como um complemento aos alunos;

- Prof Ananias cita portaria que permite utilização do EAD e ensino remoto; retrata a alta adesão da UNP (que utiliza o Black board) e aula síncrona; falta da preparação docente para EAD, falta de acesso à internet e TICs por parte de discentes; relata instituições que aderiram integralmente ao ensino remoto (priorizando disciplinas ou conteúdos teóricos); que a UFRR manteve benefícios aos discentes e dá indicação de leitura "Mão na massa: ferramentas digitais para aprender a ensinar";

Prof André Luiz faz relato de sua experiência no NEAD, dizendo que a grande diferença é que os alunos entram sabendo e optando pelo EAD e fala sobre como tem sido o funcionamento das instituições de ensino (UNP e Estácio) e destaca que poderá haver dificuldades, por parte dos docentes, na adaptação ao ensino remoto, salienta que o importante não é agradar a todos, mas dar acesso a todos;

Profa Gislene, dentre outros temas, ressalta as ferramentas do Google como ferramentas para EAD ou ensino remoto e também da ferramenta Overleaf; retrata experiências a partir de atividades e desafios que lança para os alunos (como elaboração de ambientes automatizados à partir de sucatas);

Profa Marianna faz comparação entre universidades federais de porte e desempenho próximos ao da UFERSA e faz reflexão sobre desafios no contexto do ensino nas engenharias; faz reflexão sobre o perfil docente para 2021; evidencia a necessidade de incentivar a autonomia dos discentes e destaca o cuidado que precisaremos ter para pensar não somente estratégias para a crise, mas uma ampla remodelagem do Ensino. "Um profissional que não esteja inserido no mundo digital terá dificuldades no futuro. Nós já tínhamos um aluno do século 21, com professores do século 20".